
EDITORIAL

A Revista GeoPantanal apresenta, neste número, o dossiê **50 anos do CPAN na fronteira**. Foram selecionados 15 trabalhos que tratam da formação de professores, do diálogo com o espaço fronteiriço, trazem resultados de pesquisas realizadas no câmpus e a história de vida de uma das mais importantes personagens da vida acadêmica do CPAN.

Ao longo dos seus 50 anos a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul realizou um importante papel de formação em nível superior para as longínquas cidades brasileiras de Corumbá e Ladário, na fronteira brasileira. Muitos foram os brasileiros que saíram de outros estados para buscar formação no CPAN e contribuíram para a riqueza cultural desta fronteira.

Vários profissionais com destaque nos cenários nacional e internacional passaram pelos corredores do CPAN. Essa riquíssima contribuição para a formação educacional na fronteira levou a Revista GeoPantanal a dedicar um número comemorativo e convidou as professoras Edelir Salomão Garcia e Regina Baruki Fonseca e a técnica-administrativa Ramona Trindade Ramos Dias para coordenar o dossiê: 50 anos do CPAN na fronteira.

A Revista traz, ainda, três artigos de fluxo contínuo. O primeiro trata de estudo sobre agregados e sua relação com a argila e os demais abordam a temática fronteira em diferentes ambientes: fluvial, com foco na raia do rio Uruguai e marítima, com olhar para a fronteira Atlântica.

A capa é um mosaico de fotos que representam diferentes momentos da história do CPAN. As fotos são do acervo do CPAN e da coleção pessoal da servidora pública Ramona Trindade Ramos Dias, uma das organizadoras do dossiê. A diagramação ficou por conta da Divisão de Planejamento Visual e Produção Gráfica da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Desejamos a todos uma boa leitura.

Edgar Aparecido da Costa